

A GUERRA EUROPEA

A situação em Athenas

São alarmantes as notícias que chegam de Athenas, onde a população, presa de exaltação indescritível em virtude da invasão do território nacional pelos búlgaros, exige clamorosamente que o governo declare a guerra aos imperios centrais. O rei Constantino, refugiado no seu palácio, guardado por fortes massas de tropas, hesita e oscilla entre as suas conhecidas ligações com a corte do palácio, e o descontentamento popular, que claramente o ameaça com uma revolução. O chefe do gabinete, sr. Skoukoudis, e os seus companheiros sentem-se desprovidos da quella autoridade moral, necessaria a quem governa em tempos tão embaraçados e difficeis. O sr. Venizellos e os seus amigos concorrem para a agitação geral, esperando levar o rei a entregar-lhes o poder, como legítimos representantes do partido intervencionista. Os aliados, instalados em Salonica e em outras localidades do reino, dominando os portos, exercendo já ostensivamente uma acção dirigente na politica nacional, dão o seu apoio total a estas manifestações subversivas, estimulando com a sua attitude o patriotismo dos gregos, que não supportam a idea de ver o solo do seu paiz pisado pelos soldados búlgaros.

A esquadra ingleza, finalmente, por motivos ainda desconhecidos, bombardeia e arraza o porto de Nauplia, em represalia talvez de algum acto de hostilidade, praticado pelos numerosos agentes allemães e austriacos que se encontram espalhados pela Grecia, encarregados de dar impulso e vigor ao partido germanista, isto é, ao partido da corte. Como se vê, o conspecto da situação é grave; dum momento para o outro podem surgir noticias sensacionais, não sendo a menos verosimil a proclamação da republica em Athenas, que é a solução dos aliados, e que já teria sido realizada facilmente sem a relutancia que a semelhante manobra offerecem o sr. Venizellos e a maioria dos seus partidarios. Seja como for, a crise hellenica, manifestada após o inicio das operações militares no oriente europeu, entrou numa phase aguda. E é diffcil prever o que vai sair de situação tão embaraçosa e tão complicada.

NOTÍCIAS DA GUERRA

NOVO TIPO DE AERONAVE
LONDRES, 1. — Os allemães annunciam terem construido um novo zeppelin de 752 pés de comprimento e 45.000 metros cubicos.

Essa aeronave dispoe de sete motores e quatro gondolas blindadas. O seu armamento é constituido de metralhadoras e pequenos canhões, dispondo tambem de um appparelho especial para bombardear e torpedear.

O novo zeppelin pesa quarenta e cinco toneladas e pode subir até a altura de 15.000 pés.

NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 1. — Na Africa Oriental allemã, uma columna avançada, em operações no rio Pangani, attingiu, em 29 de maio a extremidade sul das montanhas e ameaça as forças inimigas que occupam uma forte posição entrenchada proximo de Niocheni.

AS PREDICÇÕES DE MME. THEBES
PARIS, 1. — A famosa pythionka mme. Thebes, orgulha-se de haver prognosticado varios mezes antes da guerra o fracasso dos esforços do kromprinz deante das linhas de Verdun.

A celebre adivinha declara que o principe Frederico Guilherme esteve incongnito em Paris, onde a consultou. Nessa occasião, ella disse ao principe imperial que sua alteza soffreria uma forte queda, ficando desfigurado por toda a vida.

O CASO DA IRLANDA

LONDRES, 1. — O ministro das Munições, Lloyd George, declarou nesta cidade, que, apesar de estarem bem encaminhadas, não terminaram ainda as negociações com os "leaders" dos partidos irlandezes.

A LA NA INGLATERRA

LONDRES, 1. — O Ministerio da Guerra pediu a todos os commerciantes e fabricantes de lã, que lhe fornecessem uma lista dos stocks superiores a 5.000 libras de peso.

HOMENAGEM A MEMORIA DO GENERAL GALLIENI

PARIS, 1. — A ordem do dia do generalissimo Joffre, communicando ás tropas o fallecimento do general Gallieni, mostra as altas qualidades militares do chefe desapparecido.

Este documento termina com estas palavras: "A memoria do general Gallieni ficará perpetuada no espirito de todos como o de um dos melhores servidores do paiz".

O IMPERADOR GUILHERME VISITOU A FRENTE DE VERDUN - O KAISER ASSISTIU AOS NOVOS ATAQUES DOS SEUS SOLDADOS CONTRA MORT HOMME, A COLLINA 304 E CUMIÈRES - CENTO E VINTE MIL AUSTRIACOS AUXILIAM OS SEUS ALLIADOS NA LINHA DA FRANÇA

O governo italiano chama a attenção do mundo para a falsidade das communicações de Vienna

A SITUAÇÃO INTERNA DA GRECIA VOLTA A CAUSAR SÉRIAS APPREHENSÕES - A AGITAÇÃO QUE PROVOCOU EM TODO O REINO HELLENICO A INVASÃO DO TERRITÓRIO NACIONAL PELOS TEUTO-BÚLGAROS

O governo de Athenas já perden toda a força moral - A offensiva dos exercitos da monarchia dual está limitada ao saliente de Asiago e á zona do valle de Lagarina

O GENERAL CADORNA CONFIA NO EXITO FINAL DA BATALHA TRAVADA COM AS HOSTES DE FRANCISCO JOSE - A CAMPANHA DA AFRICA ORIENTAL - OS RUSSOS NA ASIA - A CRUELDADE DOS TURCOS PARA COM OS CHRISTAOS

Os telegrammas do "Correio Paulistano,"

A NEUTRALIDADE DA HESPAHIA

MADRID, 1. — Num discurso proferido no Senado, o sr. Bergamini defendeu o governo, das accusações que lhe são dirigidas pelos adversarios da neutralidade hespanhola, pedindo a união de vistas de todos os patriotas para o desenvolvimento militar e naval do paiz, como preparação para futuras emergencias e como o melhor meio de fazer pesar na politica mundial o valor da Hespanha.

O orador censurou os catalães, que acham demostro "catalanistas", podendo, com a sua violenta propaganda regional, perturbar a tranquillidade do paiz.

O sr. Bergamini preconizou ainda a necessidade de um emprestimo interno ou externo, destinado a cobrir o "deficit" orçamentario e pediu ao governo a união da Hespanha com as republicas sul-americanas.

O PARLAMENTO INGLEZ

LONDRES, 1. — O Parlamento britânico addiu os seus trabalhos para o dia 20 do corrente.

CALÇADO VILÇA

A Bota Ideal, á rua Direita, 6-A, entrega catalogos completos a quem os pedir.

A UNÃO DOS PAIZES AMERICANOS

PARIS, 1. — O "Figaro" publica uma carta do seu correspondente no Rio de Janeiro, na qual se commentam os esforços que os Estados Unidos coão em pregando para realizar a união de todos os paizes americanos em base mais intimas.

O correspondente salienta as difficuldades que se levantam para a realização desses projectos de politica commercial, apontando como da mais principaes o facto da massa da população dos paizes da America Latina desconhecem, em geral, os actos americanos. O commercio entre a America Latina e a Europa, em consequencia, não se desenvolveu, e a união de todos os paizes da America Latina, em consequencia, não se desenvolveu, e a união de todos os paizes da America Latina, em consequencia, não se desenvolveu.

A DECLARAÇÃO DO BURGOMESTRE DE NUREMBERG

PARIS, 1. — Despachos de Amsterdam para Gencbra mostram que o comite do burgomestre de Nuremberg, provando que a declaração de guerra da Alemanha á França reponso sobre uma impostura, produziu consideravel emoção. Essa declaração tem provocado commentarios extremamente severos dos jornaes.

PALAVRAS DO SR. MAGALHÃES LIMA

PARIS, 1. — O senador Magalhães Lima declarou na sua ultima conferencia que cada um dos seus compatriotas se une em torno da Republica, representando a patria e os exercitos.

Esse parlamentar portuguez accrescentou:

"Os nossos irmãos do Brasil manifestam-nos a sua emoção, entusiasmo e patriotismo neste momento, assim como que se sentem filhos da mesma raça e apaixonados do mesmo ideal, apesar da distancia e da differença dos dois paizes."

OS INGLEZES NA AFRICA ORIENTAL

LONDRES, 1. — Um communicado do Ministerio da Guerra informa que as forças inglezas, que invadiram a Africa Oriental allemã, attingiram a região do sul das montanhas de Egre. As forças de reconhecimento encontraram uma forte columna inimiga proximo a Niocheni, poderosamente entrenchada.

AS OPERAÇÕES CONTRA O SULTÃO DO DARFUR

LONDRES, 1. — O War Office communicou á imprensa pormenores das operações contra o sultão Darfur, recobidas do commandante chefe das tropas britannicas no Egypto.

Os effectivos inimigos derrotados em Beringia, perto de El Tasher, elevam-se a 2.600 homens. As perdas do inimigo foram muito mais elevadas do que no começo haviam sido annunciadas.

A sua cavallaria soffreu severamente. O numero total das carabinas confiscadas até agora ultrapassa a 3.200.

O inimigo continua a depor armas em grande numero.

O outro material de guerra capturado comprehende quatro canhões, 55.000 cartuchos, 150 kilos de pólvora e consideravel materia prima para a sua fabricação.

Cerca de metade da população já havia voltado á cidade.

O relatório do general commandante das forças no Egypto informa que as tropas montadas da Australia e da Nova Zelândia travaram combate contra o posto inimigo de Bor Salmana, cerca de 20 milhas a leste-nordeste de Katia, a 31 de maio.

O inimigo que foi obrigado a abandonar o seu campo, fugiu e foi repellido para leste, com consideráveis perdas. Os nossos aeroplano, perseguiram-no e lançaram bombas no meio das suas fileiras, infligindo-lhe novas perdas.

UNION DES FEMMES DE FRANCE

PARIS, 1. — Chegou hoje a esta capital madame Marguerite Chenu, enviada pela "Union des Femmes de France" para fazer algumas conferencias em benefício da sua instituição e da Cruz Vermelha Francesa.

O DEPUTADO LIEBKNECHT

COPENHAGUE, 1. — O "Politiken", em despacho de Berlim, diz que o tribuna, que procedeu á instrucção preliminar do processo instaurado contra o deputado socialista Liebknecht, resolveu processal-o, por crime de traizão.

O "RAUMA" AFUNDADO

LONDRES, 1. — O navio norueguês "Rauma" foi afundado no Mediterraneo. A sua equipagem foi salva.

A tremenda batalha de Verdun

Como se desenvolve a lucta

NO SECTOR DE VERDUN

PARIS, 1. (Official) — "Na margem esquerda do Meuse, na região entre Avocourt e a collina 304, continua muito violento o canhoneio com obuzes de grande calibre.

Nas vertentes occidentaes da collina do Le Mort-Homme, os francezes apoderaram-se, no decurso de um vivo ataque, de uma obra fortemente organizada pelos allemães, fizeram prisioneiros 220 soldados inimigos, entre os quaes se achavam cinco officiaes, e tomaram sete metralhadoras.

Nas vertentes a sudeste do Le Mort-Homme, as tropas francezas executaram um ataque de surpresa, fazendo 25 prisioneiros.

Na margem direita do Meuse, entre o rio e o forte de Vaux, é grandissima a actividade da artilharia. Não se registou, porém, accção alguma de infantaria.

Do norte do bosque de Fosseca, as baterias francezas dispararam alguns agrupamentos allemães.

Nos outros pontos da linha de frente, o canhoneio é intermitente, sendo, porém, mais intenso na região a leste de Metzeral e Hartmannkopf."

SUCCESSO DOS FRANCEZES

PARIS, 1. — Despachos chegados da linha de frente annunciam que as tropas do general Nivelle, numa impetuosa investida, tomaram as obras fortificadas do exercito do principe Frederico Guilherme, a sudeste do famoso cerro de Le Mort-Homme.

AS ÚLTIMAS OPERAÇÕES EM VERDUN

PARIS, 1 (Official) — Na margem esquerda do Meuse, o bombardeio do inimigo continuou com grande violencia, durante a noite, em toda a região do Le Mort-Homme.

Foi completamente repellido pelos nossos fogos um ataque allemão iniciado hontem, cerca das vinte horas, contra as nossas posições, nas encostas a leste da collina.

Na margem direita do rio, a lucta da artilharia tomou um caracter de extrema intensidade, a leste do forte de Douamont.

A noite correu relativamente calma nas outras partes da "frente".

Na noite de 31 de maio para 1.º do corrente, uma esquadra de aeroplano franceza lançou uma vintena de obuzes sobre as estações de Thionville e Audun-le-Roman, e cincoenta ao centro de abastecimento de Azannes.

SITUAÇÃO INALTERADA

PARIS, 1. — A situação na frente de Verdun não se modificou.

Os allemães continuam a bombardear, durante todo o dia de hontem, as posições francezas, com artilharia de grosso calibre.

Os francezes reconquistaram uma trincheira avançada na região de Mort-Homme.

O KAISER NA FRENTE DE VERDUN

— 120.000 AUSTRIACOS DIZIMOS

PARIS, 1. — O imperador Guilherme esteve ante-hontem em visita á frente de Verdun, assistindo aos novos ataques dos allemães levaram a effecto contra Mort-Homme, á collina 304, Cumieres e entre Vaux e Douamont.

Sabe-se agora que na frente allemã, effeito combatendo, desde o começo da semana, 120.000 austriacos.

O kaiser passou em revista as forças, antes d'ellas entrarem em combate. A divisa austriaca surgiu deante das forças francezas, a noroeste de Verdun, deante soffrido, desde o primeiro momento, baixas tão grandes, que horas depois foi enviada para a retaguarda.

AS VICTÓRIAS FRANCEZAS

PARIS, 1. — Os francezes retomaram uma importante obra de defesa, fortemente organizada, na encosta a sudeste de Mort-Homme.

A Italia ao lado dos aliados na guerra

A OFFENSIVA AUSTRIACA

NOVA YORK, 1. — Um despacho procedente de Gencbra transmittiu uma informação all recebida de Innsbruck, dizendo que a Austria desenvolve neste momento a lucta mais intensa que já jamais manteve durante toda a guerra, na região que se estende de Rovereto ao valle de Sugana.

Existem muitas provas de que os austriacos não desistem da sua offensiva do Alpes ao mar Adriatico.

Sabe-se que os austro-hungaros receberam da Alemanha canhões de grosso calibre, collocando-os nas cercanias de Goricia e Montefalcone, onde chegou o estado-maior do archiducado Frederico. Tambem chegaram á frente sul-occidental, na ultima semana, numerosas tropas vindas de Innsbruck, que se encaminharam na direcção de Trento.

As tropas suizas, que guardam a fronteira, declaram que os austriacos fortificaram poderosamente as suas posições na região do Adamello. Os duellios de artilharia são agora mais violentos, causando numerosas baixas de parte a parte.

A corrente do Adige arrasta grande quantidade de cadaveres.

NOVA YORK, 1. — TELEGRAPHAM DE VIENNA

de Vienna, ao norte do Poena, os austriacos perseguem as patrulhas italianas.

No curso de pequenos combates, os austriacos fizeram alguns prisioneiros.

INFORMAÇÕES SOBRE A LUCTA ENTRE OS ITALIANOS E OS AUSTRIACOS

ROMA, 1. — Referem para esta capital que o inimigo occupa o monte Cimone. Apesar disso, a linha das tropas peninsulares não foi alterada.

As forças reaes evacuarão o saliente da zona de Asiago, que estava muito exposto ao fogo da baterias austriacas.

Nas batalhas campees, travadas nestes ultimos dias, os austriacos soffrirão numerosas baixas. O exercito real avardeceu a sua linha de resistencia entre Val d'Arsa e Vz. Camara.

As forças da monarchia dual atacaram os italianos em massas enormes. Os soldados do general Cadorna contiveram o inimigo, devido ao seu intenso fogo, que ceifou batalhões inteiros.

A offensiva austriaca assume proporções terribes no valle de Lagarina.

Os italianos têm dado frequentes cargas de baioneta, rechaçando o adversario e annihilando os assaltantes.

As tropas reaes recuaram levemente em Mont'Alpiano.

ATAQUE AEREO CONTRA SAN GIOVANNI

LONDRES, 1. — Informam de Roma que os austriacos bombardearam San Giovanni, sem nenhum resultado.

A artilharia anti-aerea dos italianos obrigou os avioes inimigos a bater em retirada precipitadamente, derrubando uma machina, que cahiu ao mar.

UM COMMUNICADO ITALIANO

LONDRES, 1. — Foi recebido de Roma o seguinte communicado:

"Os austriacos occuparam o monte Cimone, que as nossas tropas evacuarão, por estar muito exposto ao fogo da artilharia inimiga.

Evacuamos tambem, pelo mesmo motivo, o saliente da zona de Asiago.

Estabelecemos uma linha de resistencia entre o valle d'Asa e o valle Lagarina.

Massas enormes de soldados austriacos atacaram as nossas posições no planalto do Asiago. O nosso fogo de bateria coube nas columnas inimigas, annihilando batalhões inteiros.

O inimigo continua a instalar nessa região numerosos artilharia de grosso calibre.

Do sul do Battale está travada uma grande batalha.

No valle Lagarina, os austriacos continuam a fazer grande pressão sobre as nossas tropas.

Em muitos pontos annullamos, em contra-ataques de baioneta, varios batalhões inimigos.

Evacuamos, por estar muito expostas ao fogo, as posições avançadas do monte Alpiano.

UMA ORDEM DO DIA DO ARCHIDUCO CARLOS FRANCISCO JOSE

LONDRES, 1. — De Budapest: Informam para Berna que o archiducado herdeiro do throno da Austria, foz publicar uma ordem do dia na qual ataca a Italia como a parte do italiano, e uma responsavel pela continuagão da guerra.

"Durante um anno inteiro, diz o documento, os italianos annunciam ao mundo que tinham invadido o nosso territorio, occupando cidades, e acorescentavam que as nossas tropas recuavam em toda a parte. Os italianos tinham, então, o dobro das nossas forças. Bastou que tomássemos a offensiva para que rompessem a linha inimiga."

OS APRISIONAMENTOS NO TRENTINO

NOVA YORK, 1. — Um communicado austriaco informa que, desde o inicio da offensiva, na frente do Trentino, os austriacos fizeram 30388 soldados e 654 officiaes italianos prisioneiros, e capturaram 298 canhões.

A OFFENSIVA AUSTRIACA

LONDRES, 1. — A offensiva austriaca, segundo communicar de Roma, está limitada á saliente de Asiago e á zona do valle Lagarina.

Os italianos têm reconquistado muitas posições, que os austriacos lhes haviam tomado.

O general Cadorna, entrevistado, declarou estar absolutamente confiante no exito final da batalha que está travada na frente italiana.

A MARINHA ITALIANA

ROMA, 1. — Os jornaes desta capital noticiam que, o transporte das tropas servias de Corfu para Salonica foi feito por navios italianos.

VISITA A PRISIONEIROES

ROMA, 1. — No seu numero de hoje, o "Giornale d'Italia" annuncia que monsenhor Eduardo Bretonni, bispo de Reggio Emilia, visitou, por ordem de Bento XV, 1.500 prisioneiros austriacos em Castello Scandiano, reconhecendo que o seu passado e condições de hygiene são excellentes.

OS COMMUNICADOS AUSTRIACOS

PARIS, 1. — O governo italiano chama a attenção do mundo para a falsidade das communicações austriacas. O estado-maior de Vienna, com effecto, annuncia diariamente ao mundo novas victorias dos seus exercitos, na frente italiana, onde apenas se têm travado combates locais, de resultados contrarios aos austriacos.

A grande batalha

OS COMBATES NAS LINHAS INGLEZAS

LONDRES, 1. (Official) — Depois de um vivo bombardeio da sua artilharia contra as trincheiras inglezas, em Fricourt e ao norte e ao sul de Neuve Chapelle, assim como a leste de Laventie, os allemães lançaram-se num ataque, conseguindo penetrar nestes entrenchamentos.

Nessa investida o inimigo fez prisioneiros alguns soldados.

As tropas britannicas, que contra-atacaram de prompto os tedescos, repelleram o inimigo a leste de Laventie.

Outra tentativa dos allemães, levada a effecto por meio de bombas e granadas de mão, ao norte de Bethune e La Bassée, determinou a explosão de uma mina, cuja excavação os inglezes occuparam.

A artilharia allemã mostra-se activa em torno de Fricourt, Aphthimle, Souchez, Arras e Loos.

Os inglezes canhonearam as baterias inimigas proximo de Souchez, e Lieuvy, assim como as suas posições ao sul do bosque de Grenier.

INCURSO DOS AVIADORES FRANCEZES

LONDRES, 1. — Dizem para esta capital que os aviadores francezes levaram a effecto um raid contra as tropas búlgaras acampadas nas proximidades de Ghievgheli.

Sobre os acampamentos búlgaros lançaram numerosas bombas, que causaram estragos, provocando explosões.

Os projectos causaram immensas desordem no meio dos soldados, muitos dos quaes foram mortos e feridos.

Apesar do vivo fogo da artilharia dos búlgaros, os apparelhos francezes regressaram incolmes ás suas bases.

O ESPORÇO DOS FRANCEZES

PARIS, 1. — O redactor militar da "Vossische Zeitung" escreve dizendo que o quiz francezes realizaram depois de 21 de fevereiro para cá é verdadeiramente surpreendente."

Os acontecimentos nos Balkans

OS INGLEZES BOMBARDEARAM NAUPLIA

LONDRES, 1. — Annunciam para esta capital que alguns navios de guerra inglezes bombardearam o porto grego de Nauplia, incendiando os depósitos de petroleo all existentes.

O governo helleno dirigiu uma nota aos aliados, protestando formalmente contra o bombardeamento.

UMA REVINDICAÇÃO DE GLORIAS

PARIS, 1. — Os jornaes de Roma reivindicam, justamente, para a marinha italiana, parte das glorias alcançadas pela esquadra franceza no transporte de Corfu, para Salonica, do exercito servio.

A SITUAÇÃO NA GRECIA

LONDRES, 1. — A situação interna da Grecia voltou a causar sérias apprehensões, devido á agitação que provocou em todo o paiz a invasão do territorio nacional pelos teuto-búlgaros.

O governo sente-se alarmado, tanto mais que já perdeu toda a força moral e recia lançar mão de medidas violentas, para não precipitar acontecimentos, que todos preveem infalliveis.

A situação em Athenas é de verdadeira revolução. Grupos de populares percorrem continuamente as ruas, em manifestações patrioticas, exigindo do governo a guerra contra a Bulgaria. O palacio real, onde se encontra o rei Constantino, está guardado por fortes contingentes de soldados com armas embaldas.

O conflito luso-germanico

OS CEIFADORES PORTUGUEZES

LISBOA, 1. — O governo republicano recebeu do da Hespanha o pedido, no sentido de ser facilitado o transito, pela fronteira, dos ceifadores portuguezes, que continuam a ajudar a colheita na Extremadura hespanhola.

A ACÇÃO DOS PORTUGUEZES NA AFRICA

LISBOA, 1. (Official) — "Depois da tomada de Kionga, foram repellidos as investidas do inimigo contra as nossas posições na fronteira.

Em seguida a novas preparações para a offensiva, occupamos, debaixo do fogo intenso da metralhadoras allemãs, algumas ilhas e as margens do Rovuma.

O inimigo experimentou grandes perdas.

Tivemos nas nossas fileiras seis mortos, treze feridos e seis desaparecidos.

O socialismo e a guerra

(Bom dos Santos)

Um pensador argentino de grande nomeada, que destilava críticas ponderosas e massivas nas efêmeras folhas volantes que alimentam a curiosidade matinal dos grandes centros, escrevia o outro dia em "La Nación" o panegírico dos benefícios da guerra actual. Entre os focos pestilenciais que o entorpecimento das armas varrerá para longe, numa formidável dispersão aniquiladora, incluiu o philosopho vizinho o socialismo. Esta doutrina revolucionaria parecia-lhe estrebar em paroxismos agonizantes no seio das velhas sociedades europeas que a geraram. Divisou as clarões da guerra, iluminada pela fogalheira de mil incêndios, a reconstrução sólida do tradicionalismo e do imperialismo, nortes hoje apontados ao labor material e intellectual dos povos em peleja. E, fiado na concordância de múltiplos factos de valor probativo, que se revestem do caracter de verdadeiros indices de deducção, prophetisa o philosopho, para depois da pugna, o estabelecimento tranquillo de sociedades conservadoras, quasi medievais, ferocemente disciplinadas e hierarchizadas, irreductivelmente contrarias a todas as especulações da metaphysica politica.

Declaro, com ampla sinceridade, que não logro o desarmamento do espirito revolucionario, que mina as sociedades do velho mundo, para além do termo da guerra universal. E as razões que tenho para embargar as conclusões do pensador argentino derivam da essencia mesma do socialismo, das causas que o originaram e das causas que o alimentam. Para que o proletariado depreze as armas, com que ha cinco decadas vem hostilizando os privilegios das classes favorecidas, necessario seria que a guerra trouxesse ás velhas sociedades em luta um acrescimo de bem estar e de conforto e uma universalidade de abundancia, que fariam satisfizessem os miseraveis e nelles embotassem o espirito de aggressividade, tenaz e constante, mesmo nos seculos em que dominava uma forte disciplina moral. Mas, no termo da conflagração, não haverá sinão ruínas, catastrophes, duros compromissos financeiros que pesarão ainda sobre muitas gerações, riquezas deficitárias e a reconstrução pelo preço dos maiores sacrificios, — um programma de miséria e de dedicação sobrehumana, emfim. Suppor que as massas desafortunadas se amoldem passivamente a este horario de vida, sem amenizarem, ao menos, a asperidade da tarefa com a contemplação de longinquos raios de esperança entreluzindo vagamente no mundo das utopias, é desconhecer as necessidades psychologicas da multidão e os anseios que a fazem fremir nos extases do seu idealismo politico.

Não creio na efficacia do socialismo, cujas doutrinas me parecem inextinguíveis, por contrariarem fundamentalmente as tendencias e os instintos naturaes da especie. Mas, o que hoje se designa sob o nome de socialismo, não é mais aquella rude theoria dispersa nas paginas do livro "Der Kapital", de Karl Marx, desenvolvida depois, e collocada ao alcance de todos os sentimentos, pelo engenho de Lassalle e pelo espirito poetico de Malon. O socialismo exprime, hoje, a tendencia geral para a melhoria de situação dos que se julgavam mal partilhados na vida. Nos homens politicos, elle afirma-se como estatista, encarregando o organo de governo de impôr as reivindicações ás elites detentoras da riqueza e de disciplinar as aspirações tumultuosas dos humildes. Os pensadores pregam um socialismo cathedratico, formula em que se amalgamam os principios communitarios de igualdade com o imperio duma autoridade que tira a sua força exclusivamente da sciencia. E só nas multidões, emfim, o socialismo é revolucionario, impetuoso, soffregue, desatento ás oportunidades, refractario e insumissivo perante as exigencias nacionaes.

Evidentemente, o escol dirigente das sociedades pôde, sob o dominio de certos factos, oscillar para o lado do conservantismo e, renunciando ás contemporizações com os rumores que sôbem das multidões ululantes, pretender encaixar a vida social nos quadros tradicionais em que ella se desenvolveu ao longo dos seculos. Semelhantemente, podem os intellectuales, influenciados pelas efêmeras victorias da força sobre o direito, pelo espectáculo das ambições e competencias que decidem suas contendas pelas armas, regressar ás

concepções imperialistas, que supõem uma sociedade disciplinada e forte, sem lugar para os devaneios da utopia e muito menos para as aventuras revolucionarias. Tanto mais que os centros de cultura, como os mundanos, soffrem profundamente a influencia da moda; e, si o socialismo é hoje o mais moderno e mais geral dos figurinos em philosophia politica, ninguém pôde assegurar que amanhã o não derrubem o tradicionalismo, o nacionalismo, ou qualquer outro elixir aconselhado pela diathese da crise contemporanea.

Porém, o que é difficil, é levar as multidões a renunciarem ao seu espirito revolucionario, enquanto as soluções de governo assentarem na inevitavel desigualdade social, que perturba e desvaira as massas, incapazes de comprehenderem que essa desigualdade é a irreformavel condição de todo o progresso humano e da propria existencia. O socialismo dos humildes não foi bebido nos livros, porque a plebe não sabe ler, nem derivado espontaneamente do raciocinio, porque as classes populares não praticam a philosophia. Esse socialismo foi gerado pelo soffrimento e pela miséria; é um producto vivo duma dor sempre viva. E, simultaneamente, uma aspiração vaga e uma religião definida. Jogam-lhe, das universidades e das academias, brochuras sobre brochuras, com o intuito de o soffocar e estrangularem nas inundações da papelada ainda humida de tinta. Tudo inutil! Os trabalhadores não são accessiveis a essa metralha literaria e erudita, que vai encalhar definitivamente nas estantes dos curiosos ou nas mais altas e menos procuradas prateleiras dos alfarrabistas. E, quando uma ou outra brochura chega ao seu destino, ou não é lida, ou não é comprehendida, ou é atirada para o lado, com a reflexão banal e pittoresca de que todas as idéas, por mais sedutoras que sejam, não compensam uma só e dolorosa realidade.

Somos, na realidade, uma sociedade favorecida, explorando um territorio novo e rico, onde todas as actividades encontram compensações, e onde são desconhecidas as grandes lepras que correm as nações exgotadas e depauperadas. A riqueza e mesmo a mediania incrustaram-nos sentimentos conservadores e optimistas. Mas não devemos aliar, pela nossa, a engrenagem social do velho mundo, onde a vida, para os desafortunados, é cousa ingrata e aspera, onde a extensão e o grau de intensidade da miséria excedem a phantasia mais arida. Centenas de milhares de seres são lá balanceados, pelos maus fados, entre o berço e o tumulo, sem que uma hora de alacridade lhes desfaça a prega amarga dos labios e lhes apague na pupilla incendiada a llicação metallica do odio ou o tragico reflexo do desespero. E pela força, centralizada e privilegiada, que essas multidões famintas e miseraveis são contidas, — mas mais ainda, talvez, pelas illusões que ellas forjam nas longas noites sem lume e sem pão, estirados nos catres onde resfolegam ao modo de animaes batidos. Como acreditar que as lições da guerra, por mais evidentes que sejam, subtraíam as multidões a esse messianismo, gerado nas torturas da existencia, torturas que a propria guerra refinou e refinará ainda muitos annos depois da paz...

Ao envêz do que supõe o philosopho argentino, ha motivo para perguntar si o prelio das mais velhas civilizações europeas, em logar de aniquillar o socialismo, não desfechará numa sangrenta e pavorosa revolução social. Agora, ainda as excitações da guerra, os anseios de victoria, a atmosfera belicosa temperam e adormecem os desesperos. Mas amanhã, quando a paz devolver a uma miséria ainda maior que a antiga as legiões que andam pelos campos de batalha, fazendo chispar ao sol a ferraria dos instrumentos assassinos, é de recear que o pesado aparelho da autoridade não possa mais conter as iritações ferozes das turbas. Em todo o caso, parece-nos prematura e destituida de sérias probabilidades a hypothese de que o socialismo decline na Europa, após a campanha de exterminio a que os europeus se entregam. Mesmo considerando o socialismo como uma epidemia, é de ver que as epidemias recrudescem sempre durante e depois das guerras, como phenomenos moribundos que robustecem e fortalecem os ambientes diminuidos de sã oxygenio e contagiados pelas emanacões que se desprendem da podridão dos tumulos frescos.

NO MUNDO DAS MARAVILHAS

E' mistér que se faça luz na noite do mysterio

O sr. Carlos Mirabelli, a nosso vêr, não passa de um habil prestidigitador

Os nossos collegas da "Gazeta" não entenderam positivamente as nossas palavras. Tanto assim que, depois de longas considerações que em nada contribuíram para o esclarecimento do problema, que a muitos, inclusive os collegas, se depara indecifrável, terminam por dizer: "Os nossos factos ali estão; venham agora os factos do "Correio Paulistano".

Esquecem-se os jornalistas do vespertino que não nos deram factos, mas simplesmente palavras. Porque os factos devem ser aqueles que demonstrem praticamente a realidade ou não dos phenomenos provocados pelo sr. Carlos Mirabelli. Neste caso, como já dissemos, é inutil, por nada elucidar, toda e qualquer discussão ou polemica. Uma prova cabal desta asserção é que quem mais discute e insiste sobre a "mediumnidade em foco", são os nossos collegas, não obstante haverem confessado claro e bom som que nunca assistiram a experiencia alguma do sr. Mirabelli, e bem assim, nem ás que realizamos nós, com o intuito unico de que S. Paulo não se deixe intrujar por um simples prestidigitador. Deante disso, podemos ainda adeantar que conhecemos a fundo os trabalhos desse expert discipulo de Hermann, como também as que realizamos, pelo que poderíamos, com pleno conhecimento de causa, discutir o assumpto, muito embora, para que não haja margem a sophismas e falsas interpretações, desejamos ver o liquidado no terreno da pratica, com factos. Isso é o que provaremos, de accordo com o nosso repto, na promettida "sessão experimental", que já vai ficando para as calendas, mercê das evasivas do "maior medium destes ultimos seculos".

A "Gazeta", segundo ainda se conclue do seu editorial de hontem, mais uma vez voltou a duvidar das nossas afirmações, defendendo com mal dissimulado calor a "mediumnidade do homem mysterioso", chegando mesmo a chamar o nosso secretario de prestidigitador — quando o nosso empenho, nobre e elevado, é tão somente esclarecer a verdade em beneficio da sciencia e da cultura paulista.

No mesmo artigo diz ainda o vespertino: "Resta provar que o sr. Mirabelli realmente mystifica com "trucs" os assistentes. Essa prova o "Correio Paulistano" não nola deo ainda. E é realmente para surprender que só o redactor-secretario do brilhante matutino haja descoberto o que ninguém ainda descobriu".

A prova, que o ludibriado jornalista deseja, e que nós, por nossa vez, desejamos ainda mais, para o fim de, com ella, desvendar as intrinsecas do prestimano, será dada na reunião promettida pelo sr. Mirabelli, caso este não continue a esquivar-se com subterfugios, o que comprova mais uma vez a sua expertise de habil truizista...

Não pretendemos ser mais "ladinos" do que os distinctos e conceituados cavalheiros que a "Gazeta" cita. Teríamos sido, como elles, victimas da nossa boa fé, si o acaso não nos fizesse encontrar no tapete do nosso salão nobre a prova material do truco, "apparelio" tanta gente e com o qual, como dentro de poucos dias provaremos, conseguimos reproduzir os mesmos "phenomenos" que elevou o "homem mysterioso" ao setimo céu da gloria...

Finalizando o artigo questionado, a "Gazeta", depois de narrar um caso de mediumnidade locomotora do sr. Mirabelli, escreve: "O nosso prezado collega do "Correio Paulistano" terá descoberto também esse novo "truco" do sr. Mirabelli?"

Tambem. E isso ficará elucidado exuberantemente na nossa "VASTA E SENSACIONAL REPORTAGEM SOBRE O CASO".

Os collegas não perdem por esperar; muito pelo contrario...

Temos esperado pacientemente que o sr. Mirabelli realize a promettida experiencia para "provar a veracidade dos phenomenos" por nós contestada. Essa prolongada espera da nossa parte exprime significativamente a lealdade com que agimos nesta questão, não porque o mystificador mereça contemplações, mas apenas em attenção ás pessoas de conceito que o cercam.

Deante das indesculpaveis e compromettedoras evasivas do sr. Mirabelli — bastantes para certificar,

ante a opinião publica, a falsidade dos seus predicados de medium — tomamos nós a iniciativa de promover a realização da "grande prova".

Como o sr. Mirabelli reputa improprio o salão nobre desta folha, para levar a effecto a sessão por nós tão desejada — si bem que ali já houvesse realizado varias experiencias — conseguimos, graças á gentileza do dr. Numa de Oliveira, obter, para tal fim, a excellente sala do seu escriptorio, sita á rua 15 de Novembro, 61, e na qual o illusionista já operou varias vezes.

Desde já, e por este meio, convidamos a comparecer aquelle local, amanhã, ás 20 horas, as conceituadas pessoas indicadas pelo contestado medium, ou "alguem por elle", e que são as seguintes:

Srs. drs. Washington Luis, Reynaldo Porciat, Alcantara Machado, Synesio Pestana, monsenhor Sentroul, Eduardo Guimarães, Candido Rodrigues, Guilherme Alvaro, Jorge Tibiriça, Nestor Pestana, Brant (da Escola Polytechnica), Vicente de Carvalho, Carlos de Castro, Nogueira Martins, Diogo de Faria, monsenhor Benedicto, Luiz Piza, Alberto Seabra, Horacio de Carvalho e Heracles de Freitas.

Constando-nos que o sr. Mirabelli se retirou da cidade para logar ignorado, queremos dever aos nossos collegas da "Gazeta" uma distincta fineza, que muito nos penhorará: descobrir o paradeiro do medium e convidar o para que ao menos compareça ao local acima indicado.

O sr. Marques Schmidt, amigo e procurador do sr. Carlos de Niemeyer, endereçou á "Gazeta", em data de hontem, a seguinte carta:

"Exmo. sr. director da "Gazeta" — Nesta — Attenciosas saudações — A folha vespertina, que v. exc. com reconhecida competencia dirige, noticiou, hontem, em caracteres ostensivos, que "o dr. Carlos de Niemeyer partiu, inesperadamente, para o Rio".

Amigo e procurador que sou daquelle illustrado medico, peço venia a v. exc. para contrariar a maliciosa informação que foi prestada a "A Gazeta". O dr. Carlos de Niemeyer não partiu "inesperadamente", pois é certo que esse distincto facultativo pretendia seguir para o Rio em meado do mez que hontem findou e, si o não fez até ante-hontem, não podia deixar de o fazer nesta data, por isso que a sua presença no Rio se impunha, pois ali se festejou hontem a data genethlica do nobre progenitor do meu prezado amigo.

O verdadeiro motivo da viagem do dr. Niemeyer illide incontestavelmente, pois a supposição que pôde resultar da noticia referida de que elle, ao ser repto pela "Gazeta", no caso Mirabelli, julgou mais commoda a posição de transfuga.

Agradecendo a gentileza da attenção que v. exc. me dispensar, acollendo estas linhas, subscreevo-me com as segurancas de minha alta estima — (a) Marques Schmidt."

Por nossa vez, confirmamos as palavras do sr. Schmidt. O distincto facultativo foi passar o dia de hontem em companhia de seu venerando pae, o marechal Conrado Jacob de Niemeyer, que festejava o seu anniversario natalicio.

NOTAS

Realiza-se hoje, á tarde, no palacio do governo, a conferencia semanal dos secretarios com o sr. presidente do Estado.

O sr. dr. Altino Arantes, presidente do Estado, acompanhado do sr. dr. José Rubião e do major Eduardo Leijonhe, do seu gabinete, assistiu á inauguração, hontem, ás 9 h. 12, do dispensario "D. Maria Theodora Arantes", que funciona no grupo escolar Prudente de Moraes, á avenida Tiradentes, e é mantido pela Associação Paulista de Assistencia Escolar.

Esse dispensario tem a direcção do dr. Schmidt Sarmento.

S. exe. foi recebido pelas srs. dr. Viçosa de Mello, director da Inspeção Medica Escolar e presidente da Associação de Escolas, João Baptista de Brito, director do grupo escolar; dr. Sarmento e outras pessoas maleas.

Hontem, dia santo de guarda, não funcionaram as repartições publicas federaes, estaduais e municipais, assim como a Caixa Economica e outros estabelecimentos.

Reasunuiu hontem o exercicio do seu cargo o sr. coronel Ludgero de Castro, secretario do segundo officio do civil e commercial da capital.

O sr. ministro da Guerra, general Caetano de Faria, recebeu o seguinte telegramma do sr. Marcondes de Sousa, ex-presidente do Estado do Espirito Santo: "Tudo o que o Estado ao meu substituto legal, senador Bernardino Monteiro, presidente eleito e reconhecido para o quadriennio de 1916 a 1920, venho trazer a v. exc. com meus sinceros agradecimentos pelas attencões que sempre me dispensou, as mais vivas felicitações pelo modo claro e activo com que se houve o contingente da força federal enviada para aqui nos ultimos dias do meu governo, sob o commando do distincto official, capitão Miguel Ferreira Lima, ajudado pelo bravo tenente Fausto Ferraz. Saudações a v. exc."

O sr. ministro da Guerra hontem recebeu o reconhecimento desse despacho telegraphico, nestes termos:

"Agradeço recebimento vosso telegramma de hontem, sinto-me feliz pelas expressões com que reconheci o modo digno e activo com que se houve a força federal enviada a esse Estado. Saudações."

Para encerramento do exercicio de 1915, as repartições do Ministerio da Fazenda, funcionando até a madrugada de hontem, tendo o sr. Calogeras permanecido no seu gabinete até tarde.

A 2.ª pagadoria do Thesouro teve grande movimento, realizando pagamentos na quantia de 3.500.000.000, dentre os quaes o de 3.000.000.000, de 3.ª Hypotheca e 3.ª Comprehensão de fornecimentos ao Ministerio da Guerra.

Esse pagamento é, talvez, o maior até hoje effectuado pelo Thesouro a um só credor, no mesmo dia.

O sr. ministro da Marinha recebeu um telegramma do commandante do cruzador "Barroso", participando que, apesar do mar forte que faz nas proximidades da ilha da Trindade, algumas pessoas conseguiram desembarcar na ilha.

O sr. ministro da Fazenda, no intuito de evitar duvidas na execução do regulamento aprovado pelo decreto n. 11.951, relativo á rotulagem dos saccos de produção nacional, declarou, em circular, aos chefes das repartições que he são subordinadas, que os rotulos devem ser applicados nos envoltorios e desde que esta exigencia regulamentar esteja satisfeita, não deve ser exigida a rotulagem de cada sacco de per si.

O deputado Costa Rego apresentou na Camara Federal um projecto de lei elevando as legações do Brasil na Argentina e no Chile á categoria de embaixadas.

O projecto foi julgado objecto de deliberação e enviado ás commissões de Diplomacia e Tratados e de Finanças.

A Camara Federal recebeu a seguinte indicação, apresentada pelo sr. Mauricio de Lacerda, e logo enviada á Comissão de Constituição e Justiça:

"Indico que a Comissão de Constituição e Justiça da Camara dos Deputados se pronuncie sobre si o "estado de guerra" se entende somente com os conflictos externos ou si é extensivo ás commoções internas e nesse ultimo caso, se pode o mesmo accorrer á lei marcial ou a suspensão das garantias constitucionaes, independentemente da sua decretação pelo Congresso, ou na falta deste, pelo Poder Executivo, de modo a permitir ás requisições militares, a supressão de garantias á propria casta e á vida de morte, abolida pela Constituição Federal.

Sala das sessões, em 31 de maio de 1916.

— Mauricio de Lacerda."

Correios do Estado

MALAS POSTAES — A Administração dos correios expedirá malas hoje, via Curitiba (nocturno), pelo vapor "Itapary", para os portos do norte até Natal, recebendo impressos e cartas até ás 18 horas, objectos para registrar até ás 16 e cartas com porte duplo até ás 18 e meia.

Registro de arte

MARIO E DARIO BARBOSA

A grande exposição dos pintores paulistas continua aberta, das 13 ás 18 horas, á rua S. Bento, n. 22, por causa da grande tumbola.

Tem sido muito visitada esta interessante exposição e havido varias compras de quadros, entre os quaes o bellissimo quadro adquirido pelo sr. J. S. Rocha, denominado "Tudo campones, portuguezes, recebendo rios de sol".

Foram com bilhetes da tumbola os seguintes srs.: Arnanjo Guerra, José Piçagreira Junior, dr. Luiz Arthur Varella, Vicente Frontino, Rodolpho Crespi, P. Matheus, Armando Paredão, Wladimir, dr. Padua Salles, dr. Ernesto do Castro, dr. Godofredo Silva, Telles, dr. M. P. Villaboa, dr. Desiderio Stapler, Cassio Prado, Oswaldo Sampaio, dr. Macedo Soares, José da Cunha Freire, Carlos Schorch, Fernando Cardoso, dr. Carlos C. de Barros Azevedo, e d. Leopadia de Barros Azevedo.

Encontram-se bilhetes da tumbola na exposição.

Realizou-se hontem, ás 20 horas, em sua sede, mais uma sessão ordinaria desta sociedade.

Durante o expediente, o dr. Paulo Souza perguntou á presidencia si já recebeu resposta ao officio dirigido pela Sociedade á Secretaria da Agricultura, pedindo vista das analyses das aguas do rio Colto, feitas pela Repartição de Aguas.

Dr. Paulo Souza respondeu o dr. Ayres Netto, dizendo haver falado pessoalmente com o sr. dr. Candido Motta, secretario da Agricultura, o qual prometteu enviar as informações solicitadas.

Ainda no expediente, o dr. Ayres Netto propoz que a sociedade se congratule com a Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pelo lançamento da pedra fundamental do seu novo edificio; a proposição é approvada unanimemente.

Passando-se á ordem do dia, o dr. Campos Moura apresenta um memo de 2 mezes, portador de extraphia vesical, com falta completa da parede anterior da bexiga, fenda da parede abdominal anterior e exposição da mucosa vesical, na qual se notam os officios ureteraes.

Faz considerações sobre a evolução e o tratamento operatorio, cujos resultados são de prognostico bastante sombrio.

Falando sobre o caso, o dr. Rezende Pucchi desmonstra também a operação immediata.

O dr. Florencio Gomes comunica tres casos de Leishmaniose (ulcera de Bauri) observados nos arredores da cidade de S. Paulo. Todos se curaram pelo tartar ematico, em um, injectado intravenosamente e, em dois, applicado localmente sob a forma de pomada (2 ou 3 de tartar para 100 de vaselina), todos os dias, uma ou mais vezes por dia, até a cicatrização completa. Affirma, em seguida, que a applicação local do tartar ematico sob a forma de pomada, já tinha sido feita em Londres, alguns mezes antes, com bom resultado, por G. Low, em um doente que contrahira o boão do Oriente, na India.

Sobre a communicação do dr. Florencio Gomes, faz varias considerações o dr. Carini, que, salientando o facto de existir a Leishmaniose aqui, não acha muito razoavel a denominação que se lhe deu, de "florestal". Aconselha, também, o tratamento local da ulcera.

O dr. Antonio Carini, em seguida, informa á mesa ter a honra de apresentar um caso de "leucocytosis", na coruña.

Depois de salientar a raridade desse hemoparassita e de estudar os meios de se lhe differenciar, em um exame de sangue, os gametas machos dos femas, puz o tamanho dos nucleos, presentes ou ausentes de microneucleos e coloração do protoplasma, e dr. Carini mostra um preparado microscopico elucidativo.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, ás 21 horas.

UMA DAS CURIOSIDADES que se encontram em casa de todo o japonês — tanto na dos ricos como na dos pobres — é a minusculla gailola de bambu, de 4 centimetros de largo por 5 de comprimento, que serve de abrigo a um casal de insectos cantores, especie de baratinhas que os japonezes denominam poeticamente "fuku-mouchi", a campanha da felicidade. So o macho é que "canta". Cantar é um modo de dizer muito improprio para designar os sons de timbre metallico que o tal insecto emette.

Um europeu que ouve pela primeira vez os sonoros desfilos lançados por muitos "fuku-mouchi" reunidos na mesma sala, imagina involuntariamente que se faz o ensaio de um certo numero de campanhas electricas de diapasons diferentes. Para executar o seu canto, o insecto agarra-se com as seis patas a uma especie de estrado instalado em sua gailola e, sem outras preliminares, estende as asas e roça-as uma contra a outra. O rythmo do movimento varia de um individuo para outro, o que explica a variedade dos cantos, tanto em relação á duração como ao diapason. Os japonezes orlam este insecto desde tempos immemoriaes e seleccionam pacientemente origens a variedades muito procuradas pela diversidade e harmonia dos sons emitidos.

Chronica social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje: O meu Antonio, filho do sr. João Aguiar; a senhora Eliza, filha do sr. João Ribeiro do Prado; a sr. d. Margarida Bueno, esposa do sr. João de Aguiar Bueno; o sr. dr. Martiniano da Gama, 12.º ta-bellão de notas da capital; o sr. Charles Hildebrand, proprietario da Casa Garraux; o sr. Nestor Grannor, auxiliar do commercio desta praça; o sr. dr. Mario Dente, distincto advogado do este foro; o sr. José Gonçalves Portilha Filho.

NASCIMENTO

O lar do sr. dr. Angelo Sangiardi, delegado de policia de Quiluz, e de sua exma. esposa, sr. d. Helena Bouroul Sangiardi, acha-se em festas com o nascimento, occorrido nesta capital, no dia 30 de maio findo, de um galante menino, que na pia baptismal, receberá o nome de Affonso Luis.

NUPIAS

Realizou-se hontem, nesta capital, e consorcio do industrial sr. Virgilio P. Queiroz Guimarães, filho do conceituado medico aqui residente, sr. dr. Rilmigio Gomes Guimarães, com a senhorita Aracy Nogueira de Lima, filha de d. Adolina Nogueira de Lima.

As cerimoniaes civil e religiosa foram realizadas na residencia da mãe da noiva, ás 8 horas, partindo os noivos para o Guarujá, em viagem de nupcias.

Serviram de testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, o sr. dr. Joaquim Marra, Wladimir Guimarães e senhorita Carmelita Sousa Aranha, e por parte da noiva, o sr. coronel Aubertin Nogueira e senhora.

No religioso, serviram por parte da noiva, o sr. major Luiz Ferraz e senhora e d. Maria Luiza Q. Mello, e por parte da noiva, a sr. d. Maria Leopoldina de Castro Lima e capitão Firmino de Oliveira Lima, por procuração do sr. coronel Francisco P. de Castro.

S. PAULO CLUB

Amanhã, como de costume, haverá aula de dança, para os filhos dos socios, das 20 ás 22 horas, dirigida por mme. Pugas Leitão.

FESTAS E BAILES

O "Gremio Dramatico Almeida Garrett" realizará, no dia 10 do corrente, a sua partida mensal.

Além do baile e kermesse, será levada á scena a comedia em 3 actos "Os Carecas".

HOSPEDES E VIAJANTES

Regressou hontem de Campinas, onde fóra ao encontro dos seus progenitores, que viviam de Poços de Caldas, o sr. Amando Nogueira, nosso correspondente no bairro da Liberdade, e auxiliar da Secretaria da Comissão Directora.

Acha-se nesta capital, e deu-nos hontem o prazer de sua visita, o sr. Michel Salim Hélon, nosso dedicado agente e correspondente em Conchas.

Chegou hontem, de Barretos, afim de tomar parte na eleição da Comissão Directora, o sr. dr. Antonio Olympio, presidente do directorio e prestigioso chefe politico naquella municipalidade.

NECROLOGIA

Afim de prestar as ultimas homenagens ao seu desditoso collega Domingos Dias Lourenço, ante-hontem fallecido em Lorena, conforme noticiamos, seguiu no mesmo dia para aquella cidade, pelo primeiro trem nocturno, uma turma de alumnos da Escola Polytechnica da capital, composta dos srs. Octavio Ferraz de Sampaio, João Caetano Alvares Junior, Jorge de Macedo Vieira, Humberto Soares de Camargo, Manuel Ildefonso de Castilho, João de Góes Mano Sayão, Americo Coimbra Luz, Paulo de Moraes Barros Filho, Archimedes Pereira Guimarães, Marcelino Moura Junior, Castro da Costa Vidigal, José de Toledo Morais, Pelagio Rodrigues dos Santos e Mariano Wendel.

Hontem, pela manhã, acompanhados por varias pessoas da familia do fallecido, foram aquelles estudantes ao cemiterio local, conduzindo o estandarte da Escola Polytechnica envolto em crepe, depositar duas ricas coras sobre o tumulo do malogrado academico.

O sr. Archimedes Pereira Guimarães, em nome de seus collegas e do Gremio Polytechnico, pronunciou, então, sentidas palavras de despedida e saudade.

Os estudantes regressaram hontem mesmo, pelo rapido da tarde.

MISSAS FUNERES

Hoje, primeiro anniversario do fallecimento do sr. Antonio Ferreira Junior, a sua familia manda celebrar, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte, uma missa em suffragio da sua alma.

A cerimonia realiza-se ás 9 horas, na matriz de Santa Cecilia.

Será rezada hoje, ás 9 horas, na matriz de Santa Cecilia, a missa de setimo dia pelo eterno descanço da alma do sr. José Paulo de Azevedo Sodré.

Celebra-se hoje, ás 9 horas, na igreja abbaical de S. Bento, a missa de setimo dia em suffragio da alma do sr. João Nogueira da Costa.

Passando hoje o primeiro anniversario do passamento do sr. René Garcia, a sua familia manda celebrar missas, ás 9 horas, na igreja da Boa Morte, por intenção de sua alma.

EXPEDIENTE

Assignaturas

DE HOJE A 31 DE DEZEMBRO 1916

As nossas assignaturas vencer-se-ão a 30 de junho e 31 de dezembro.

Apesar dos nossos esforços, não conseguimos ainda que diversos agentes nos devolvessem os talões de recibos em poder dos meemos.

Os nossos agentes abaixo enumerados são mais uma vez convidados a remetter á administração deste jornal os talões de recibos da assignatura:

— João Mendes da Luz, de Caxambu;

— João Baptista Mattoso, de Santa Rita do Passa Quatro;

— José Procopio de Oliveira, de Itapeverina, em Minas;

— Martinho Carlos da Cruz, de S. João da Boa Vista.

São convidados a comparecer na administração deste jornal os srs. João Baptista Sobrinho e Maximiliano de Oliveira Sampaio, nossos ex-agentes, respectivamente, no Braz e em Ribeirão Bonito, para prestarem as suas contas e recolherem o saldo que está em poder dos meemos.

ESCRITORIO THEATRAL



Elle — E conta com muito successo na estrêa ?
Ella — Certo ! Entro coberta de joias.
Elle — Então vai ter uma carreira brilhante.

FALCÃO DE UM ALMIRANTE

RIO, 1. — Falcão hoje, nesta capital, o almirante reformado Ruy de Azevedo e Albuquerque Rocha.

"HABES-CORPUS"

RIO, 1. (A) — Ao juiz da quarta varza criminal foi impetrada uma ordem de "habes-corpus" a favor de Severino Ramos Cardim, que está sendo processado pela quarta pretoria criminal, por haver sido preso em flagrante no interior de uma casa onde entrara sem consentimento do seu dono.

Allego o paciente ser ilegal a prisão em que se acha, porquanto, sendo preso em 25 de março deste ano, até hoje não foi encerrado o sumário de culpa.

O juiz mandou pedir informações à 4ª pretoria, marcando o dia 3 do corrente para a apresentação do paciente.

— Ao juiz da quarta varza criminal foi impetrada uma ordem de "habes-corpus" a favor de Joaquim da Cunha, que allega estar preso ilegalmente, sem culpa formada, desde 28 de mês passado.

O juiz pediu informações à polícia e marcou o dia 2 do corrente para a apresentação do impetrante.

O SR. BORGES DE MEDEIROS

RIO, 1. (A) — O deputado sr. Gumerindo das Ribas recebeu do sr. Borges de Medeiros o seguinte telegrama:

Porto Alegre, 3. — Agradeço vivamente vossas gentilezas e demonstrações de estima, apreço e solidariedade, por motivo do meu regresso à capital.

Tendo reassumido a direção do partido continuarei inteiramente ao vosso dispor, quer em serviço político, quer em particular. Affectionate saudações. — (a) Borges de Medeiros.

VISITA DE UM PROFESSOR NOROCCIDENTAL A AMERICA DO SUL

RIO, 1. — A bordo do "Voltaire", chegado hoje o sr. Peter Goldsmith, representante da "Detolga Carnegie", que se demorará alguns dias nesta capital.

O sr. Goldsmith visitará as escolas superiores, faculdades e demais instituições de instrução, seguindo depois para Santos, S. Paulo e talvez Minas Geraes.

Do Brasil o excursionista americano seguirá para Buenos Aires, onde oferecerá ao Museu Nacional Argentino uma biblioteca de 10 mil volumes de obras americanas, cunhadas e resenhadas.

Logo é uma retribuição do oferecimento que a Argentina fez das suas melhores obras.

A DEFESA NACIONAL

RIO, 1. — A convite insistente do deputado Mario Hermes, o senador Ruy Barbosa aceitará a presidência da comissão mista de defesa nacional.

A VIAGEM DO SR. LAURO MULLER AOS ESTADOS UNIDOS

RIO, 1. — A "Rua" pergunta qual o fim da viagem do sr. Lauro Muller aos Estados Unidos, resistindo a esse propósito o boato de que o governo tenta um empréstimo nas praças norte-americanas.

A EXPOSIÇÃO ALGODOEIRA

RIO, 1. — A "Notícia", tratando da exposição algodoeira, salienta a seção de S. Paulo, que ocupa a vasta sala de manuseio da Biblioteca.

O vespertino "Globo", anteriormente S. Paulo, publicou informações referentes aos progressos da indústria algodoeira no Estado.

Diz que em 1905 S. Paulo possuía 18 fábricas de tecidos, com 6.206 operários e um capital de 27.578 contos, produzindo 36.316 mil metros de tecido, no valor de 19.985 contos. Em 1915 esses números foram elevados a 49, 15.587, 33.720, e 121.660.

A "Notícia" elogia também a seção do Maranhão.

TEXOR MARTINELLI

RIO, 1. — A bordo do "Voltaire", passou hoje pelo porto desta capital o tenor Giovanni Martinelli, que vem de Nova York, seguindo para Buenos Aires.

A COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO DE S. PAULO DA BARRA A CAMPOS

RIO, 1. — Telegrammas de Campos dizem que foi lançado naquela praça um grande negócio em torno da Companhia de Navegação de S. João da Barra a Campos.

Um syndicato brasileiro, composto dos srs. Pereira Lima, presidente da Associação Commercial de S. Paulo, de Albuquerque, Bernardo de Oliveira Barbosa, socios da firma Barbosa e Albuquerque; H. Palm e Miguel Augusto Luz, capitães, que se propõem a comprar todas as ações da Companhia, pelo preço de 140.000, transformando-se em juros de 8 por cento.

O syndicato manterá a linha de Camocim ao Rio de Janeiro e procurará desenvolver a construção naval e de estaleiros em S. João da Barra.

A notícia transmissa, que tem causado grande sensação entre os acionistas da Companhia de Navegação, foi dada pela "Gazeta do Povo", que se publica naquela cidade.

O intermediário do negócio é o sr. Manuel Pereira Machado, socio da firma Ferreira Machado e Cia.

AS CORRIDAS DO DERBY-CLUB — HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

RIO, 1. (A) — Estive bellissima a festa hoje promovida pelo Derby-Club, em homenagem ao grande aviador Santos Dumont.

Santos Dumont chegou ao Derby no intervalo dos 3 e 3.00 metros, acompanhado dos srs. Gregório Seabra, Fonseca Galvão e Netto Machado, do Aero Club Brasileiro, sendo recebido ali pela diretoria do Derby, debaixo de grande ovação.

A essa festa compareceram também os srs. ministro da Guerra, general Caetano de Faria, e os representantes dos srs. Gers. Wenceslau Braz e Nilo Pecanha.

Foi o seguinte o resultado das corridas: 1.º 1.000 metros — "Bartholomeu de Gusmão" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e um objecto de arte. — Animais de qualquer pais.

2.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

3.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

4.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

5.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

6.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

7.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

8.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

9.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

10.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

11.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

12.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

13.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

14.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

15.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

16.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

17.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

18.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

19.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

20.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

21.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

22.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

23.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

24.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

25.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

26.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

27.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

28.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

29.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

30.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

31.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

32.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

33.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

34.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

35.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

36.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

37.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

38.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

SENADO

RIO, 1. (A) — A sessão do Senado foi presidida pelo sr. Urbano dos Santos.

Durante o expediente, foram lidos os pareceres hontem assignados pela comissão de Finanças.

O sr. Adolpho Gordo rectificou o topico de um matutino, que cunha os membros da comissão de Justiça e Legislação, demonstrando a sem razão desse ataque.

Como da ordem do dia apenas constassem trabalhos das comissões, a sessão foi levantada.

CAMARA

RIO, 1. (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Asilpho Dutra e secretariada pelos srs. Costa Ribeiro e Juvenal Landeira.

Durante o expediente, o sr. Fausto Ferraz, discutindo o requerimento do sr. "Leandro" sobre os contractos ferro-via, lembrou que o governo nomeou uma comissão acima de qualquer suspeita, quer sob o ponto de vista intelectual, quer sob o lado moral, para estudar os meios de acutelar os interesses do Tesouro, diminuindo-lhes encargos, com a revisão dos referidos contractos.

O orador diz que o governo não contrariou algum em dar à Camara tomas das informações sobre o assumpto, uma vez que o seu programma é a formula repleta de veras e claras.

Recita, porém, s. exc. que qualquer intervenção na marcha dos trabalhos da comissão referida possa ser prejudicial aos intuitos que o governo teve em vista ao nomeal-a.

A discussão do requerimento do sr. Pedro Moacyr foi interrompida por haver pedido a palavra o sr. autor.

Não havendo numero para a votação da ordem do dia, a sessão foi levantada.

Sob a presidência do sr. Cunha Machado esteve reunida a comissão de Justiça.

Houve apenas distribuição de varios papéis.

Em palestra, depois da reunião, todos os membros da comissão presentes se declararam favoráveis à idea de regularizar-se, como para os advogados, a cobrança dos honorários médicos.

O sr. Arlindo Leoni expoz casos de que tem conhecimento, os que aconselha, que os médicos não possam continuar a cobrar seus honorários a seu bel prazer, mas que fiquem como os advogados, sujeitos às tabelas dos casos litigiosos.

UMA REPORTAGEM SENSACIONAL

RIO, 1. — A sensacional reportagem que a "Rua" diz ter feito em uma praça de guerra, refere-se ao forte de Itaipua, situado na praia do José Melino, em Santos.

Um reporter daquelle vespertino, passando em Santos, viu uma cerca valha de madeira trançada, em um cadoado de madeira, e substituído por uma corrente grossa e charomida.

Por cima, lia-se uma inscrição da comissão de defesa da zona militar, prohibindo a entrada.

O reporter perguntou ao "chaffeur" do auto que o conduzia, si era permitida a entrada, e recebeu a resposta de não, pois diariamente conduzia para ali visitantes.

Em seguida, o automovel entrou, sendo aberta a porteira por um pretinho. Parando em frente da casa, o "chaffeur" chamou de bater sem que ninguém apparecesse.

O "chaffeur" proseguia, encontrando alguns soldados semi-fardados, os quaes pediu licença para visitar o forte, mandando elles que fosse falar com o estado-maior, no chalet. Mas ali também os visitantes não encontraram uma orla, vendendo sobre as plantas da fortaleza, cavalheiros, instrumentos, etc.

Quando o auto subia para a fortaleza, encontrou um official que conhecia o "chaffeur" e permitiu a passagem.

Pelo caminho, o reporter viu um stock colossal de ferros velhos e ferragens abandonadas.

O reporter, voltando a esta capital, organizou uma caravana e sexta-feira ultima partiu para Santos.

Dois reporters, domingo de manhã, foram a Itaipua, dirigindo-se ao forte Duque de Caxias.

O vespertino diz que amanhã publicará a narrativa completa da visita ao forte, não estampando as photographias que tirou porque prejudicam os planos, entregando-as ao general Caetano de Faria, ministro da Guerra, assim como os objectos fotografados.

A "Rua" declara, entretanto que está convencida de que os interessados possuem esses mesmos elementos, pois naturalmente utilizaram-se da facilidade que o jornal encontrou para penetrar no forte.

O vespertino publica a photographia da entrada do forte Duque de Caxias, com o canhão n. 3, que ali se acha instalado.

O intermediário do negocio é o sr. Manuel Pereira Machado, socio da firma Ferreira Machado e Cia.

AS CORRIDAS DO DERBY-CLUB — HOMENAGEM A SANTOS DUMONT

RIO, 1. (A) — Estive bellissima a festa hoje promovida pelo Derby-Club, em homenagem ao grande aviador Santos Dumont.

Santos Dumont chegou ao Derby no intervalo dos 3 e 3.00 metros, acompanhado dos srs. Gregório Seabra, Fonseca Galvão e Netto Machado, do Aero Club Brasileiro, sendo recebido ali pela diretoria do Derby, debaixo de grande ovação.

A essa festa compareceram também os srs. ministro da Guerra, general Caetano de Faria, e os representantes dos srs. Gers. Wenceslau Braz e Nilo Pecanha.

Foi o seguinte o resultado das corridas: 1.º 1.000 metros — "Bartholomeu de Gusmão" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e um objecto de arte. — Animais de qualquer pais.

2.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

3.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

4.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

5.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

6.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

7.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

8.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

9.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

10.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

11.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

12.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

13.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

14.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

15.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

16.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

17.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

18.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

19.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

20.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

21.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

22.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

23.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

24.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

25.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

26.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

27.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

28.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

29.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

30.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

31.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

32.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

33.º 1.000 metros — "Pommes simples" — 1.000 metros. — Premios: 1.000, 2.000 e 2.400 (um objecto de arte ao vencedor). — Animais de qualquer pais.

34.º 1.000 metros — "Pommes simples"

LICOR DE TAYUYA

De S. João da Barra

GURA: Syphilis, feridas, úlceras, durtros, rheumatismo, eczemas, fistulas e impurezas do sangue
E' tonico depurativo e anti-rheumatico
A' venda em qualquer pharmacia ou drogaria

A ECONOMICA

MOVEIS PARA TODOS

Não é realmente unicamente para conhecimento das oxmas, famílias, moveis o tapetaria a preços de alto, mas qualquer concorrência, só nesta casa, a Rua Bardo de Paranaíba, n. 6 (antiga Caixa d'Água) — Telephone 1379 e 658. (Guarnições completas para dormitórios do casal e solteiro, confeccionadas em madeira de lei, como sejam: pau marfim, embuia, e cedro; fijas as de jantar, salas de visitas, estilos os mais modernos, quantidade de peças avulsas para todas as dependências, oleos americanos, tapetes, cortinas, traves de cozinha, etc., etc. Compram, vendem, alugam e trocam moveis em qualquer quantidade, compram-se casas completas, temos em nossos grandes armazens quantidade de perfeitas cadeiras austríacas para aluguel.

Machado & Rodrigues

Dinheiro e casas

Dão-se diversas quantias sobre hypothecas e vendem-se casas a preços nunca vistos. Trata-se à travessa da Sé n. 36 — das 11 às 16 horas.

Um livro util

Gratuitamente dado aos nossos leitores

Quem nos devolver o presente annuncio, com seu endereço bem legível, receberá pela volta do correio, a título de propaganda e ABSOLUTAMENTE GRATIS, como BRINDE, um livro, onde se encontra explicada detalhadamente a maneira de conseguir pelo hypno-magnetismo a Saúde, a Riqueza e a Felicidade.

Este utilissimo livro ensina o modo de qualquer pessoa curar a si propria e aos outros as mais chronicas enfermidades, o vicio da embriaguez, etc., etc. Indica como obter o bem-estar em casa, como impôr a vontade a outrem, como inspirar o amor.

Os paes de família, os commerciantes, os empregados, os formados, os militares e sacerdotes, enfim, todos os homens, seja qual for a sua posição social, encontrarão o que mais lhes interessa. Devolve este annuncio, acompanhado de um selo para o porte do precioso livro, ao representante, sr. dr. Marx Doris, rua Paulino Fernandes n. 29 — Botafogo, Rio de Janeiro, e receberás o nosso brinde gratuito.

NOME ... RESIDENCIA ...

GAZOLINA

OLEOS

GRAXAS

CARBURETO

Completo sortimento de pertences para automoveis

Preços sem concorrência

CASA TONGLET

Rua Barão do Itapetininga, 33 — Telephone, 1518

TRAJANO DE MEDEIROS & CIA.

ENGENHEIROS

Grandes officinas de fabricação de material rolante para estradas de ferro e tramways — Encarregam-se de quaisquer trabalhos de engenharia — Importadores de machinas, pontes metallicas, acessórios de estradas de ferro e tintas preparadas — Aviso de incendio e de policia "GAMEWELL" — Deposito de material electrico para luz e força
Escritorio: RUA S. JOSÉ, 76 - Rio de Janeiro

Motor a gaz pobre

Como novo, garantindo seu perfeito funcionamento, força de 50 cavallos, trabalhando muito economicamente, vendemos para desocupar o lugar, baratissimo. Companhia de Industrias Textis, Rua Brigadeiro Galvão, n. 119.

Ferro em barra

Quadrado, redondo e chato

Grande stock

Lion & C.^{ia}

Caixa 44 - S. Paulo

BERLITZ SCHOOL OF LANGUAGES

A maior, melhor e mais conhecida. Mais de 500 filiaes.

LINGUAS — Ingles, Francez, Portuguez, Italiano, Hespanhol, Russo, etc. OPERTA ESPECIAL AOS SRS. ESTUDANTES DURANTE AS FERIAS.

Francueamos a nossa escola para todas as aulas, durante o dia e a noite. Assim podem praticar qualquer lingua viva, tres ou quatro horas por dia. Preços especiais.

N. B. — Utilizam os vossos conhecimentos já adquiridos e aproveitáveis, pela pratica, o que aprendestes theoreticamente. RUA DIREITA, 8-A — Segundo andar — Elevador.

CASINO ANTARCTICA

Empresa South American Tour.

HOJE — 6.a feira, 2 de Junho — HOJE

as 20.45

2.a Recita de assignatura

reprise da notavel opereta em 3 actos do Franz Lehár

O Conde de Luxemburgo

Um dos maiores triumphos da Grande Companhia

Palmyra Bastos

da qual fazem parte, além desta illustre artista, Cremilda D'Oliveira e José Ricardo

Brilhante encenação do actor Armando Vasconcellos — Direcção musical do maestro dr. Assis Pacheco.

Amambá: Uma noite da opereta

HOJE — 7.ª noite — 21.45

Grande musica — Solução festiva

Iris Theatro

Companhia Cinematographica Brasileira

HOJE — 6.a-fecha, 2 de Junho — HOJE

Magnifica "soirée" artistica.

Dois filmes de grande e inextinguível successo, que serão exhibidos extra programma.

Sonata de Kreutzer

Maravilhosa e emocionante adaptação do celebre romance do mesmo titulo, do grande escriptor Leon Tolstoi — 9.º film da grande série Theatral "Fox Film".

6 duplas partes.

OS MYSTERIOS DE NOVA YORK

12.º episodio.

A CIDADE CHINEZA

4 grandes actos. — Continuação deste grande romance de aventuras pollicenas.

Amambá: — O sensacional romance de aventuras.

O LORD OPERARIO

Theatro S. JOSÉ

Empresa José Loureiro

Grande Companhia de Opera Lyrica Italiana Rotoli e Biloro. Director do theatro, maestro cav. Arturo de Angelis.

Hoje — SEXTA-FEIRA

9 de Junho de 1916

As 8.34

Espectaculo sensacional

Primeira representação da opera-bailé em 4 actos, do immortal maestro brasileiro Carlos Gomes

O GUARANY

Distribuição: Pory, M. Salazar; Coey, E. Clasen; Gonzalo, F. Foderoli; O cuicque, O. Molochi

DOMINGO — MATINEE

GIOCONDA

Bilhetes à venda

Preços populares — Frisas 30¢, camarotes 25¢, cadeiras 15¢, amplexos 10¢ e balcão 5¢, galeria numerada 25¢ e geral 15¢.

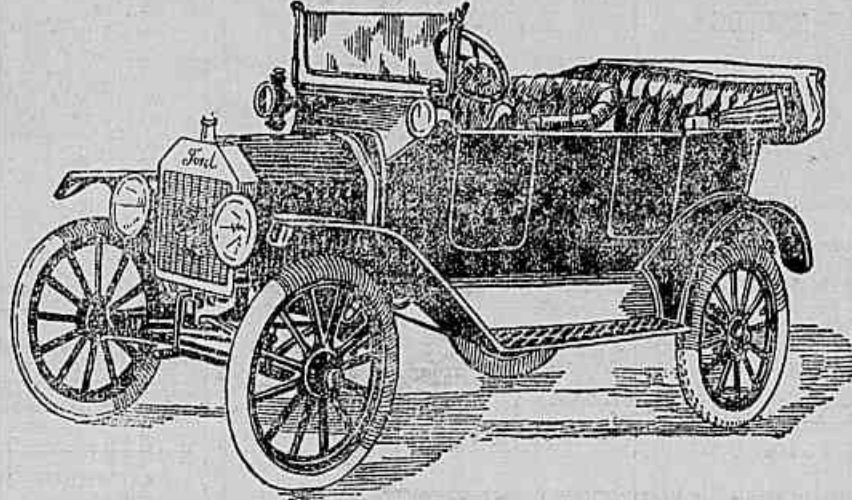
BILAC-EXTRA

Commemorando a chegada ao Brasil do grande poeta patricio, foi lançada, pelos srs. Ugo Bassini & Comp., a nova, excellente marca dos cigarros Bilac-Extra

Cada carteira contém dois coupons para o 2.º concurso da vela, aberto pelo "Correio Paulistano" - Premio 500\$000 : FUMEM SO' Bilac-Extra!!!

AUTOMOVEIL FORD

Modelos 1916



Modelos 1916

Carrosserie Torpedo • • • • • Illuminação electrica
 Rs. 3:700\$000

PEDIDOS à CASA FORD - Largo de S. Francisco, 3 - S. Paulo

Minutas de escripturas

Livro sem CLAVOS A ENCHER

Está feito de modo que os srs. advogados, solicitadores, tabelhões, commerciantes, guarda-livros, etc., poderão anotar qualquer escriptura.

LIVRARIA ECONOMICA
 Rua Marechal Dondos L. 16
 RM S. PAULO
 Preço ... 63000 — Pelo correio, 63300



MAMONA

Compra-se toda e qualquer quantidade, fazem-se contractos para entregas futuras.

Trata-se com

José Leis Corrêa & Comp.

Rua Quinze de Novembro, 34

Caixa Postal, 1291 — S. Paulo

CAPSULAS RAQUIN

COPAHIBATO DE SODA

CURA RADICAL

das GONORRÉAS

Antigas ou Recentes

e suas complicações

Exigir o nome de RAQUIN e o Sello da "Union des Fabricants"

NAS PRINCIPAIS PHARMACIAS DO MUNDO

Estabelecimentos FUMOUZE, 78, Faubourg St-Denis, PARIS

A CURA DA MORPHE'A

Aviso importante aos interessados, em distincção de classes.

A cura da lepra, dos 6 tumores que existem e que têm preoccupado os espiritos das sciencias, sem ter encontrado uma solução completa, para debellar a terrivel moléstia.

As referencias que faço hoje, com o Extracto de Jamboussu', para a cura da referida morphe'a, e suas consequencias, são sufficientes, affirmativas e demonstrativas. E' verdade que a cura dessas 6 moléstias, sendo um pouco dispendiosa, é demorada. Tenho curas rapidas, e tenho curas um pouco mais demoradas, isto é, de alguns mezes de differença: não é geral.

(Por mil contos transmitto minha formula.)

De todos os pontos dos Estados, com a reacção do Extracto de Jamboussu', têm surgido curas importantes. "As collecções, de attestados das curas, publicando-se em preciosa muitos ajudantes na fabricação". Em 1906 até 1910, para assim ficar mais convencido, o Extracto de Jamboussu' foi empregado no "Hospital das Lazaretas de Guipura", de 14, tirando varios attestados das curas: alguns solteiros, hoje casados e com filhos robustos e saudios, vivendo na capital, conhecidos de alguns "Deputados" e de alguns "Senadores Estaduaes".

Desde esse tempo não forneci mais remédios, visio que tive necessidade de me ausentar daqui. O vegetal, sendo raro, é dispendioso. Tem vindo enormemente gentes dos Estados, à procura do Extracto de Jamboussu': medicos, pharmaceuticos, capitalistas, etc. etc. Ha 20 annos que annualmente recebo pelo correio 12 a 14 contos de reis, o outro tanto nos bancos, casas commerciaes, em vista dos prodigios das curas. Em agosto, retire-me para a Capital Federal, a convite duma alta personagem que admirou as curas que apresentei. Deixarei um representante aqui na capital, afim de fornecer o Extracto de Jamboussu', a centenas de pessoas, em uso.

Nesta occasião, farei uma declaração nos jornaes.

(Todas as descobertas, estrangeiras e nacionaes, por esse fim, me orgulho que o "Extracto de Jamboussu'" combata todos ellas, porque deram resultados negativos).

Deus e seus mensageiros, venham verificar a authenticidade das curas.

Mudei-me de residencia. Casa maior para desenvolver os pedidos, durante esses 3 mezes. Mesma rua da Liberdade, n. 73, onde minha correspondencia, pedidos e consultas devem ser dirigidos.

S. Paulo, 12 de maio de 1916.

O autor, A. DURAND.

FABRICA de BILHARES

HENRIQUE ESTEPA

Machinas novas e caprichosas — Construção camara — Preços sem compo-

lência — Aceitam-se encomendas para o interior — Venda de objectos para bilharaes — Concessões — Ezequias — Rua Brigadeiro Tobias, 77

GUARANESIA

para o estomago

intestinos e

coração



efeitos

maravilhosos

Em todas as

pharmacias

Deposito geral: **Campos Heitor & C.**
 35, Rua Uruguanayana, 35 - Rio

Algodão Beneficiado

A' PRACA

Machina de beneficiar algodão

Comunico ao commercio, em geral, aos senhores industrias e principalmente aos compradores de algodão, que acabo de montar nesta localidade uma aperfeiçoada machina de beneficiar algodão, tendo-se encarregado da montagem o habil mechanico Galcasso Batelle, de Avare, cuja competencia e habilidade mais uma vez acaba de ser comprovada pela perfeição do beneficio do algodão e pelo optimo funcionamento dos machinismos, recomendando-o aos que precisarem e quizerem um serviço perfeito.

Outrossim, participo que já tenho algodão beneficiado, e os que pretenderem podem dirigir-se a mim nesta cidade.

Roni Successo, 28 de maio de 1916.

AVELINO THEODORO MENK.

Loteria de S. Paulo

Extrações ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do governo do Estado
 Rua Quintino Bocayuva, 32

Sexta-feira, 2
20:000\$000
 POR 18800

Ordem das extracções em junho

N. das extracções	MEZ	Dia	Premio maior	Preço do bilhete
665	Junho	2	Sexta-feira	20:000\$
666	"	6	Tercça-feira	20:000\$
667	"	9	Sexta-feira	20:000\$
668	"	13	Tercça-feira	50:000\$
669	"	16	Sexta-feira	20:000\$
670	"	20	Tercça-feira	16:000\$
671	"	22	Quinta-feira	15:000\$
672	"	24	Sabado	15:000\$

GRANDE LOTERIA para S. PEDRO (200:000\$ em 3 premios maiores)

673 Junho, 28 Quarta-feira (100:000\$000) 9\$000

(50:000\$000) (50:000\$000)

Os pedidos do interior, acompanhados da respectiva importância e mais a quantia necessaria para o porte do correio, devem ser dirigidos aos Agentes Geraes:

Julio Antunes de Abreu e Comp. — Rua Direita, 39 — Caixa, 177

— S. Paulo.

J. Azavedo e Comp. — Casa Doliveas — Rua Direita, 10 — Caixa, 28

— S. Paulo.

Amarello Rodrigues dos Santos e Comp. — Praça Antonio Prado 8

— Caixa, 188 — S. Paulo.

VALE QUEM TEM — Rua Direita, 4 — Caixa, 167 — Julio Antunes de Abreu e Comp.

J. U. Sarmento — Rua Barão de Jaguará, 15 — Caixa, 71 — Campinas

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.

— S. Paulo.